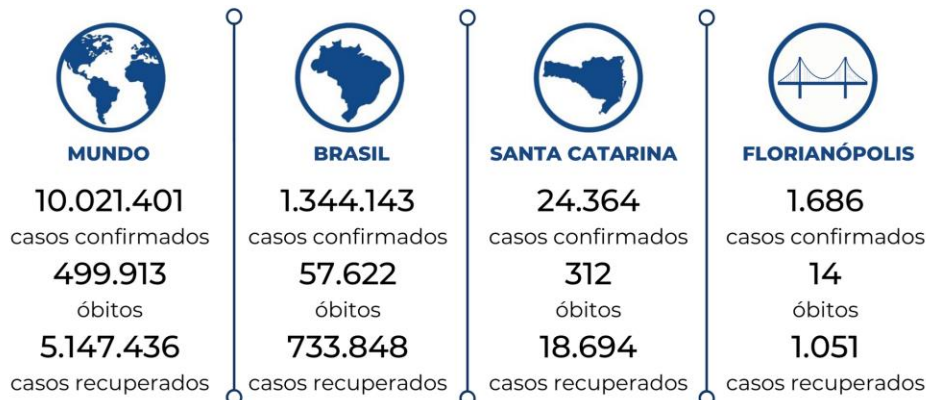


BOLETIM DE INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19) /29 DE JUNHO DE 2020



Fontes: <https://covid19.who.int/>;
<https://covid.saude.gov.br/>;
<http://www.coronavirus.sc.gov.br/>;
<https://sites.google.com/view/gerve>;
https://en.wikipedia.org/wiki/Template:COVID-19_pandemic_data

CENÁRIO MUNDIAL: No mundo, já são mais de 10 milhões de casos confirmados de COVID-19 e quase 500 mil mortes, segundo monitoramento da Universidade Johns Hopkins. O aumento em mais de 1 milhão de novos casos confirmados aconteceu em menos de uma semana, o que preocupa a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobretudo pela alta dos casos nas Américas, e por novos registros em países da Ásia que já haviam controlado a doença. O Brasil responde por 11% das mortes totais no mundo. Fontes: <https://coronavirus.jhu.edu/>; <https://covid19.who.int/>

ESTUDO EUROPEU FORNECE DADOS IMPORTANTES SOBRE A COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Um grande estudo publicado no periódico [The Lancet Child & Adolescent Health](https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642(20)30177-2/fulltext) analisou dados importantes sobre 582 pacientes (crianças e adolescentes) com síndrome respiratória aguda grave por infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em toda a Europa. A idade média da população do estudo foi de 5 anos, variando de 3 dias a 18 anos. Destes, 62% foram admitidos no hospital e cerca de 8% necessitaram de internação em terapia intensiva. Apenas 25% tinham condições médicas pré-existentes, sendo as mais comuns: doença pulmonar crônica, seguidas por doenças malignas, distúrbios neurológicos, cardiopatia congênita, anormalidades cromossômicas e doença renal crônica. Os resultados mostraram que o sintoma mais comum relatado foi febre (65% dos pacientes). Cerca de metade das crianças apresentava sinais de infecção do trato respiratório superior e um quarto apresentava evidências de pneumonia. Sintomas gastrointestinais foram relatados em 22% das crianças. Quatro pacientes morreram durante o período do estudo, dois dos quais tinham condições médicas pré-existentes e todos os pacientes que morreram tinham mais de 10 anos de idade. Os pesquisadores do estudo concluíram que a COVID-19 é geralmente uma doença leve em crianças, incluindo bebês. No entanto, uma pequena proporção desenvolve doença grave que requer admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e ventilação prolongada, embora o resultado fatal seja geralmente raro. Fonte: [https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642\(20\)30177-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642(20)30177-2/fulltext)

ESTUDO IDENTIFICA FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A DISSEMINAÇÃO INICIAL DA COVID-19: Com uma análise de dados de 126 países, entre eles o Brasil, pesquisadores da Universidade de Campinas (UNICAMP) e da Universidade de Barcelona identificaram um conjunto de fatores que teriam favorecido a disseminação rápida do vírus na fase inicial da epidemia, antes que fossem adotadas políticas públicas para conter o contágio. Segundo o estudo, dentre os fatores que contribuíram para a maior taxa inicial de crescimento da COVID-19, passíveis de algum controle, estão: menor exposição aos raios solares; menor nível de vitamina D; maior número de turistas internacionais; maior proporção de homens obesos; maior consumo de álcool e tabaco; e hábitos de saudação que envolvem contato físico, como beijo, abraço ou aperto de mão. Essas variáveis, segundo os autores, podem ser controladas pelos governos a partir de testagem e isolamento de viajantes internacionais; restrição de voos para regiões mais afetadas; promoção de hábitos de distanciamento social; e campanhas voltadas a estimular na população a exposição ao sol e a suplementação de vitamina D, a redução do tabagismo e da obesidade. Fonte: <http://agencia.fapesp.br/estudo-identifica-fatores-que-contribuiram-para-disseminacao-inicial-da-covid-19/33453/>

CENÁRIO NACIONAL:

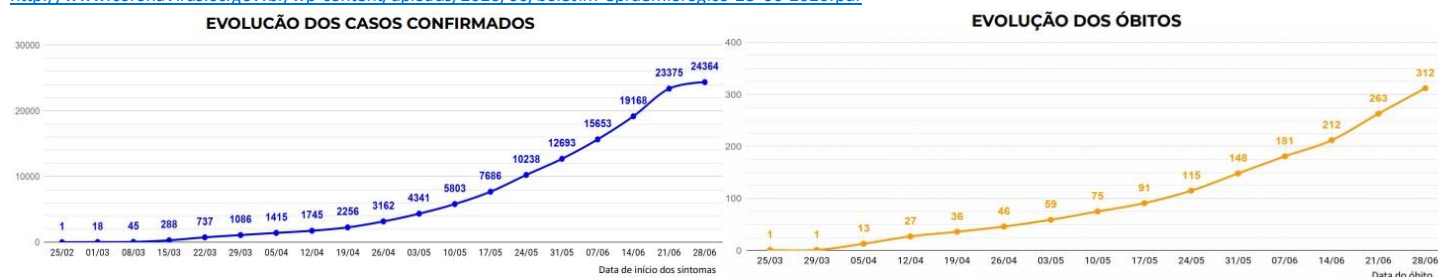
BRASIL ANUNCIA PARCERIA PARA PRODUÇÃO DE VACINA CONTRA COVID-19: A vacina é desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela farmacêutica AstraZeneca, sendo uma das mais promissoras no mundo. No Brasil, a tecnologia será desenvolvida pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), fundação do Ministério da Saúde. O acordo tem duas etapas. Começa com uma encomenda em que o Brasil assume também os riscos da pesquisa, ou seja, será pago

pela tecnologia mesmo não tendo os resultados dos ensaios clínicos finais. Em uma segunda fase, caso a vacina se mostre eficaz e segura, será ampliada a compra. Segundo o Ministério da Saúde, a partir de uma resposta de eficácia dos testes, estima-se que no início do próximo ano já possa ser realizada uma campanha de vacinação já de finindo os públicos prioritários, aqueles que estão mais vulneráveis à COVID-19. Fonte: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47132-brasil-entra-em-parceria-para-producao-de-vacina-contra-covid-19>

PESQUISADORES DA USP SÃO CARLOS DESENVOLVEM SISTEMA DE DESINFECÇÃO DE AMBIENTES FECHADOS:

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveram um equipamento para descontaminação de partículas suspensas no ar em ambientes fechados. O novo sistema produzido por pesquisadores do Grupo de Óptica do Instituto de Física de São Carlos da USP usa tecnologia de radiação UVC (método com base em luz ultravioleta para inativação rápida de microrganismos) para eliminação de patógenos e gradiente de pressão que proporciona a decantação mais rápida de partículas patogênicas que são eliminadas do chão antes de alcançar a área de respiração das pessoas. Partículas e aerossóis podem permanecer no ar por várias horas. O equipamento cria um fluxo de ar quase laminar próximo ao chão, que arrasta as partículas em suspensão levando-as a passar pelo sistema de desinfecção UVC. Em seguida, o ar retorna ao meio ambiente desinfetado. Alguns experimentos realizados mostram que durante uma única passagem por esta luz intensa, 99,99% dos micro-organismos são eliminados. Fonte: <https://jornal.usp.br/ciencias/pesquisadores-da-usp-sao-carlos-desenvolvem-sistema-de-desinfeccao-de-ambientes-fechados/>

CENÁRIO ESTADUAL: Com a chegada do inverno, o estado vivencia fase crítica da doença. Nos últimos sete dias foram 989 casos novos confirmados e 49 mortes por COVID-19, como mostram os gráficos abaixo. Fonte: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/boletim-epidemiologico-28-06-2020.pdf>



COM APOIO DA FAPESC, STARTUP CATARINENSE VAI PRODUZIR TECIDO PULMONAR IN VITRO PARA TESTES DE COVID-19: A startup [Biozelltis](#), referência na produção de pele humana in vitro, passará a fazer tecido pulmonar, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc). O material servirá para analisar a ação do novo coronavírus no pulmão, assim como confirmar a eficiência de medicamentos na cura da doença. Na prática, a Biozelltis desenvolve um biomaterial que é produzido a partir da ação de bactérias e que permite a multiplicação de células humanas. Essas matrizes serão encaminhadas para São Paulo para que a USP possa semear as células pulmonares. O resultado é a proliferação delas até a criação de um tecido em 3D. Depois da finalização desse processo, que será acompanhado pela equipe catarinense, vem o trâmite para disponibilizar o material para pesquisas envolvendo a COVID-19 e possíveis medicamentos. Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-com-apoio-da-fapesc-startup-catarinense-vai-produzir-tecido-pulmonar-in-vitro-para-testes-de-covid-19>



CENÁRIO MUNICIPAL: Florianópolis enfrenta momento delicado da pandemia, com aumento acelerado dos casos e da taxa de ocupação de leitos de UTI que está, no momento, em 84,68%. Fonte: <https://covidometrofloripa.com.br/>

NOTÍCIAS DA UFSC

LEITOS DE UTI PARA CORONAVÍRUS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFSC) FICARAM LOTADOS EM CINCO DIAS:

Em cinco dias, os 10 leitos de UTI destinados aos casos de COVID-19 no HU/UFSC foram ocupados. Na terça-feira (23) não havia pacientes internados nos espaços, mas dali em diante as internações saltaram. Atualmente, há pessoas internadas com idades entre 32 e 68 anos.

Fonte: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/leitos-de-uti-para-coronavirus-no-hu-em-florianopolis-ficaram-lotados-em>

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ORIENTA SOBRE ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM SINTOMAS DE COVID-19:

O HU/UFSC orienta que, todos os casos de crianças com sintomas de COVID-19 devem buscar atendimento no Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), que é a unidade de referência estadual do atendimento pediátrico. Os principais sintomas são muito parecidos com os de adulto: febre, mal-estar, prostração alternada com irritação, dor de cabeça, dor de garganta, coriza clara e tosse seca. Algumas crianças também podem apresentar diarreia ou dor abdominal e nos quadros mais severos, dificuldade para respirar. No HU/UFSC serão atendidos os casos não suspeitos de COVID-19. As mudanças buscam evitar o cruzamento de fluxos entre pacientes COVID-19 e não COVID-19. Fonte: <https://noticias.ufsc.br/2020/06/hospital-universitario-orienta-sobre-atendimento-de-criancas-com-sintomas-de-covid-19/>

DICA DE SAÚDE

Cadastre-se [aqui](#) e fale, se preciso, com sua equipe de saúde sem sair de casa.

